INFORMATIVO RPM

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PARACATU MINAS RENEE LEPESQUEUR

Ano I — nº 3 — NOVEMBRO-DEZEMBRO/85

RIO PARACATU MINERAÇÃO S.A.

Fundo APMOMG/Hemeroteca/Arquivo/Cód. 87/Acervo Arquivo Públ

EDITORIAL

Em meio à fase de terraplenagem e vias de acesso, tem-se notado que é grande o interesse despertado pelo Projeto Morro do Ouro na comunidade de Paracatu, assim como em técnicos, estudantes e professores universitários da região, representantes de autoridades, de empresas congêneres e em muitas outras categorias profissionais. Sensibilizada com este fato, a Diretoria da RPM aprovou a construção de um mirante, de onde o visitante terá uma visão abrangente das áreas da jazida, usina e barragem, com um razoável nível de conforto. A construção do mirante está em andamento com término previsto para meados de fevereiro. Mesmo durante esta fase a empresa já está promovendo visitas ao emprendimento. Essas visitas podem ser solicitadas nos escritórios da RPM em Paracatu.

Os visitantes serão acompanhados por técnicos capacitados a prestar todas as informações sobre o empreendimento e seu inter-relacionamento com a comunidade paracatuense.

A utilidade do mirante, entende a Diretoria da RPM, é indiscutível porque proporcionará uma visão bastante real do emprendimento e ainda um convívio agradável com o público visitante. A par de um indiscutível significado didático, o mirante será um meio de ampliar o nível de informação, possibilitando desenvolver no visitante melhor entendimento sobre os vários aspectos do binômio comunidade-mineração.

A Diretoria

A festa de Natal da RPM

A RPM organizou uma grande festa de Natal em Paracatu, no dia 8 de dezembro.

Contando com presença de cerca de 350 pessoas, entre funcionários e familiares, a festa transcorreu num clima muito animado. Durante todo dia ocorreram campeonatos (futebol de campo dente-de-leite, vôlei feminino, snooker e pingue-pongue), além de caça ao tesouro.

Crianças e adultos desfrutaram de um dia agradável e comemoraram o Natal com muita alegria e união, bem dentro do espírito de Natal.

Carrocinhas de pipoca e algodão doce, sucos, refrigerantes e picolés, além de um delicioso almoço, deram um toque especial à festa.

A chegada de Papai Noel distribuindo lembranças às crianças foi o auge da festa.

Todos os detalhes da festa de Natal da RPM estão na coluna ESPECIAL (páginas 4 e 5) desta edição do Informativo RPM.

ÍNDICE

	pag.
Editorial	01
Notas da RPM	02
Campeonato de Futebol de Salão	02
Visitas	02
Encontros	02
Doações	02
Contratações	02
Aniversários	03
Você Sabia?	03
A Festa de Natal da RPM	04/05
Acontecendo em Paracatu	06
Mensagem	06
Concurso	06
Participando	06
Com a palavra: Humberto de Souza Gonçalves	07
Com a palavra: Marinez Costa Araújo	07
Um pouco de História: Ouro	08
Expediente	08

Fundo APMOMG/Hemeroteca/ARQ.01/GAV.01/Cód. 87/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOTAS DA RPM

Campeonato de Futebol de Salão

No período de 21 de novembro a 19 de dezembro de 1985 aconteceram, na quadra da Associação Atlética do Banco do Brasil, os jogos do **I CAMPEONATO DE FUTEBOL DE SALÃO,** promovido pela RPM.

Os times que disputaram esses jogos foram formados por técnicos e funcionários da ODEBRECHT (CNO), RPM e IMPLAN, e tiveram como juízes MÁRCIO da IMPLAN e BENÉ, Professor de Educação Física em Paracatu.

As equipes tiveram a seguinte formação: **ADMINISTRAÇÃO-RPM** — Evaldo, Teco, Sílvio, Devanir, Acácio, Heduídes, Francisco e Jessé; **ADMINISTRAÇÃO-CNO** — Senna, Nilton, Washington, Osmar, Márcio, Luciano, Melo e Otávio; **LABORATÓRIO-RPM** — Sílvio Carolina, Adão, Romero, Cássio, Wagner, Tostão, Edir, Eurípedes; **GEOLOGIA** — Sebastião Ponciano, Humberto Gonçalves, Ivan, Oscar, Valter Martins, Marcos Vieira, Raimundo Alves, Geraldo Eustáquio, Ney Strapasson, Paulo Andreazza; **CAMPO-CNO** — Amarildo, Rildo, Edilson, Arli Camilo, Deusdete, Estevão, Virgílio, Élio Lopes, Ricardo Wagner, José Júlio, Valdir e Rogério; **TOPOGRAFIA 1** — Moacir, Sérgio Chapelen, Ernesto, José Carlos e Ely José; **TOPOGRAFIA 2** — Adjailton, Elvécio, Antônio Roquete, José Benedito (Baiano), José Olímpio, Ataídes e Manoel; **IMPLAN ENGENHARIA** — Antônio Márcio, Job, Élio, Wanderlei, Celso, José das Graças e Luiz Carlos.

Os jogos do 1º e 2º turnos tiveram a seguinte composição e placares: Laboratório x Topografia 1 (3x3), Topografia 2 x Geologia (13x3), Administração-RPM x Administração-CNO (5x1), Campo-CNO x IMPLAN (8x1), Administração-RPM x Topografia 2 (1x0), Campo-CNO x Laboratório (1x2), Administração-CNO x Geologia (1x3), IMPLAN x Topografia 1 (2x10), Campo-CNO x Topografia 1 (4x5), Administração-RPM x Geologia (3x1), Administração-CNO x Topografia 2 (Topografia 2 venceu por W.O.), e IMPLAN x Laboratório (Laboratório também venceu por W.O.).

O 3º turno foi disputado entre Laboratório x Administração-RPM (8x1) e Topografia 2 e Topografia 1 (3x2).

A final foi disputada no dia 19 de dezembro entre os times do LABORATÓRIO e da TOPOGRAFIA 2, tendo como placar 5 x 1.

Assim, a equipe do LABORATÓRIO sagrou-se campeã e recebeu como premiação um troféu. A cada jogador campeão foi distribuída uma medalha. Ao vice-campeão — TOPOGRAFIA 2 — foi entregue um troféu.

Destacou-se como artilheiro do Campeonato, JOSÉ CARLOS — Topografia 1, que recebeu uma medalha.

Equipe campeã

• O Informativo RPM tem novidades: a partir deste número o nosso jornalzinho passará a ser bimestral e trará muito mais informações com o aumento do seu número de páginas. Participe enviando notícias de interesse da RPM e da comunidade, pois o Informativo é para você!

• A implementação da SEGURANÇA da obra do Morro do Ouro tem sido uma meta prioritária. A conscientização e o treinamento dos nossos funcionários reduziram o índice de acidentes a zero no período de setembro, outubro e novembro.

• Os motoristas, vigilantes, pessoal da geologia, laboratório e topografia estão satisfeitos com o novo uniforme que receberam.

• Os funcionários que se deslocam diariamente para o Morro do Ouro estão se sentindo confortáveis e seguros com o novo sistema de transporte que os leva e traz para o local da obra.

• Encontra-se em fase de construção, desde dezembro e tem conclusão prevista para janeiro/86, o MIRANTE DO MORRO DO OURO de onde o visitante poderá ter uma visão global da obra.

• A Prefeitura Municipal de Paracatu solicitou à RPM que fosse feito um estudo de melhoramento do Bairro Nossa Senhora da Aparecida, que fica no acesso para o Morro do Ouro, no que está sendo atendida. A Prefeitura e a RPM também estão trabalhando juntas nas melhorias da estrada de acesso ao Morro.

• Os serviços de construção estão obedecendo aos prazos programados e o aspecto do Morro do Ouro, lentamente está se modificando, de acordo com o planejado.

• A RPM está implantando um esquema de transporte para levar ao Morro, aos sábados, convidados de Paracatu para visitarem o local. Guiados por Francisco Bortotti, os convidados fazem a visita munidos de crachás e todo o material de segurança.

• Já está implantado o novo escritório da IMPLAN ENGENHARIA LTDA., no local do antigo escritório da RPM. Tem como Gerente o engenheiro paranaense LIQUI VOIGT, que atende à Rua Dr. Seabra, 188, através do telefone 671-1276.

VISITAS

NOVEMBRO

Dia 13

• Júlio Carvalho — RTZ/Brasília

• Virgílio Borba — Advogado da RTZ

Dias 25 e 26

• O Professor de Geologia Marcel Auguste Dardenne acompanhado de oito estudantes do curso de Geologia da Universidade de Brasília-UnB, em viagem de estudos ao Morro do Ouro, onde participaram de uma palestra e de visitas ao laboratório e à jazida.

DEZEMBRO

Dia 02

• Frank Fenwick — Diretor-Presidente da RTZ

• William Scarlett — Diretor-Superintendente da RTZ

• Antônio Zini — Diretor do Projeto Morro do Ouro e uma comitiva de americanos em visita a minas brasileiras.

Dia 02

A RTZ recepcionou uma comitiva de convidados estrangeiros, organizando um Jantar no Hotel Nacional de Brasília. Ao evento comparaceram Eike Batista e Fernando Cabral (AUTRAM); Martin White, George Anderson, Robert Panero, Richard Dale, Mike Fitzgerald e Lucy Barcinsky (MONTANA); Frank Fenwick, William Scarlett, Júlio Carvalho, Paschoal R. Netto e João Mesa (RTZ); Berveley de Silva (RTZ Londres); Antônio Zini e Diego Hernandez (RPM).

Encontros

NOVEMBRO

DIA 02

• A RPM ofereceu um churrasco para confraternização entre engenheiros, técnicos, geólogos e empregados da RPM, na República da Rua Eduardo Pimentel. Contou com a presença de Sílvio Padilha e Paula, Francisco Bortotti e Tâmara, Antônio Zini e Heloísa, João Mesa e Lia, Paulo Andreazza, Ivan, Geraldo, Romero, Nazareno, Cajado, Reginaldo, Edir, Sílvio Carolina, Devanir, Teco, Adjailton, José Pedro, Lionço, Margareth e Adão. O sucesso do sabor da carne foi devido a Furreca e José Francisco, e os acompanhamentos deliciosos (salada, farofa, arroz e maionese), ficaram por conta dos bons temperos de Cida e Ana.

DIA 17

• A CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT ofereceu um churrasco para a Diretoria e Técnicos da RPM e IMPLAN. O evento teve lugar no Canteiro de Obras da Odebrecht no Morro do Ouro, com o objetivo de comemorar a conclusão da implantação do Canteiro de Obras e contou com a presença do Diretor da CNO do Rio de Janeiro, Lauro Maschieto.

DEZEMBRO

DIA 06

• Foi oferecida uma PEIXADA BAIANA na República nova da RPM, tendo Reginaldo como "mestre-cuca" e contando com a presença de Técnicos de Brasília, de Paracatu e dos funcionários residentes nesta República.

Doações

• Foi doada a quantia de Cr$ 3.500.000 para o Departamento Feminino da Loja Maçônica Nova Luz Paracatuense para desenvolvimento e melhoria da Campanha do DAPT.

• Ao ASILO SÃO VICENTE, no mês de setembro, foram doados Cr$ 1.500.000.

• Para o Educandário Santa Inês, que pertence ao Colégio D. Elizeu, da congregação das Irmãs Carmelitas, e que é mantido por doações, a RPM colocou à disposição equipamentos e mão-de-obra para que fosse realizada a limpeza de um trecho do Córrego Pobre.

Contratações

• ANA JOSÉ LUIZ GONÇALVES — Novembro/85, como copeira.

• SELENE FÁTIMA PINTO — Novembro/85, como Secretária, em razão do crescente volume de trabalho no escritório da RPM, possibilitando, assim, um melhor atendimento às constantes solicitações.

• CARLOS DE SOUZA GONÇALVES — Dezembro/85, como Motorista.

• SALVANDIR FERNANDES VIANA — Dezembro/85, como Auxiliar de Mecânico, com apenas 16 anos e filho do vigilante Círio.

• LUCAS MACEDO GUIMARÃES — Dezembro/85, como Eletricista.

• JESSÉ MENHO GOMES — Dezembro/85, como Auxiliar de Escritório.

Fundo APMOMG/Hemeroteca/ARQ.01/GAV.01/Cód. 87/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ANIVERSÁRIOS

DEZEMBRO

- José Maria (Cuiabá) 01
- Davi Benedito dos Santos (Cuiabá) 01
- José Antônio Alves Correia (Paracatu) 02
- Júlio Cezar de O. Eugênio (Paracatu) 02
- Wagner Pereira da Silva (Paracatu) 05
- Hermes Reginaldo da Silva (Cuiabá) 09
- Luiz de Melo Perez (Paracatu) 11
- Elvécio Costa Neto (Paracatu) 12
- Saturnino Augusto R. Silva (Cuiabá) 19
- Oscar Araújo Ferreira (Paracatu) 28
- Eurípedes Gomes dos Santos (Paracatu) 29

JANEIRO

- Lionço Ramos Ferreira (Paracatu) 02
- Máximo Corrêa da C. Filho (Cuiabá) 02
- Daniel Rondon (Cuiabá) 02
- Moacir Austerno Cardoso (Paracatu) 03
- José Rodrigues de Lima (Paracatu) 06
- José de Oliveira e Silva (Paracatu) 07
- Jessé Menhô Gomes (Paracatu) 08
- José Benedito G. dos Santos (Paracatu) 10
- Wilson Pereira Mundin (Paracatu) 12
- Alfredo de Souza Ramos (Cuiabá) 12
- Sebastião Leiva Ferraz (Cuiabá) 14
- Geraldo de Sá Guimarães (Paracatu) 20
- Sebastião Coimbra dos Santos (Paracatu) 20
- Marco Antonio R. Natalino (Brasília) 20
- Maurício Gilberto de Jesus (Brasília) 21
- Paulo Afonso Andreazza (Paracatu) 22
- Reginaldo da Paz Reis (Paracatu) 24
- Marcos Vieira de Souza (Paracatu) 24
- Valdevino Dias Siqueira (Cuiabá) 27
- Antônio Martins de Farias (Brasília) 30

FEVEREIRO

- Antônio da Silva Couto Filho (Paracatu) 02
- Margareth de Fátima Souza (Paracatu) 07
- Benedito Carlos do A. da Silva (Cuiabá) 07
- Cleber Leonardo da Silva (Rio de Janeiro) 08
- Sílvio Divino Carolina (Paracatu) 10
- Mateus Luiz Natalino (Brasília) 11
- Marcolino Lopes da Silva (Paracatu) 22
- Benedito dos Reis Calçado (Paracatu) 22
- José Carlos da Silva Marques (Paracatu) 26
- Edna Maria Pessoa Reis (Brasília) 26
- Leoniza Sales de Moraes (Cuiabá) 28

A VOCÊS NOSSAS FELICITAÇÕES DESEJANDO SAÚDE E FORÇA PARA VIVER, SEMPRE DA MELHOR FORMA, O DIA-A-DIA!!!

VOCÊ SABIA?

DNPM

Departamento Nacional de Produção Mineral, órgão do Ministério das Minas e Energia.

ALVARÁ DE PESQUISA

Título concedido pelo Governo Federal (DNPM) a empresas de mineração ou pessoas físicas habilitando-as a realizarem as pesquisas necessárias e definição das jazidas minerais.

ACORDO DE PESQUISA

Acordo prévio à pesquisa, acertado entre o proprietário do solo e o pesquisador, visando a definir as indenizações a serem pagas e a renda pela ocupação do solo durante a pesquisa e regulando o acesso das equipes de trabalho à propriedade. Pode ser amigável ou judicial.

PORTARIA DE LAVRA

Título concedido pelo Governo Federal (DNPM) a empresas de mineração, somente, habilitando-as a lavrar minério.

LAVRA

Conjunto de operações que envolvem escavação, carregamento e transporte de minério até o local do seu beneficiamento.

BENEFICIAMENTO

Conjunto de operações que utilizam as características físicas e químicas do minério para aumentar a sua concentração.

CONCENTRADO DE OURO

Resultado das operações de beneficiamento (britagem, moagem, classificação e flotação). É tratado em uma usina metalúrgica para obtenção de barras de ouro.

BARRAGEM DE REJEITOS

Local onde são depositados os rejeitos do beneficiamento do minério, evitando o encaminhamento aos rios.

- Que o método adotado para o beneficiamento do minério do Morro do Ouro será o de flotação, que consiste em separar o minério de ouro, em função de sua alta densidade, da parte estéril da rocha (rejeito) para obtenção de um concentrado de ouro?

- Que o Brasil produziu 50 toneladas de ouro em 1985 e que a previsão para 1986 e 1987 é de 78.1 e 84.0 toneladas, respectivamente?

- Que a África do Sul é o maior produtor mundial de ouro com 700 toneladas, seguida da Rússia com 374 toneladas e do Canadá com 80 toneladas, sendo o Brasil o quarto produtor mundial?

Fundo APMOMG/Hemeroteca/ARQ.01/GAV.01/Cód. 87/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A Festa de

No dia 08 de dezembro de 1985 os portões do Colégio Polivalente foram abertos para dar lugar às comemorações da FESTA DE NATAL DOS FUNCIONÁRIOS DA RPM.

Às 10 horas o Diretor do Projeto Morro do Ouro, Antônio Zini, e o Gerente de Construção, Sílvio Padilha, deram início às festividades, recebendo os funcionários e familiares num clima descontraído, alegre, agradável e colorido. Desde aí, quando eram entregues balões aos filhos dos funcionários, a felicidade já era visível nos olhos daqueles que eram o motivo, que iriam participar e fazer a grande festa.

Não faltaram as tradicionais carrocinhas de pipoca e algodão-doce, muito suco e refrigerante e uma deliciosa variedade de picolés.

Às 10:30 horas foi dado início à partida de FUTEBOL DE CAMPO DENTE-DE-LEITE, disputada entre as equipes de VERMELHO e BRANCO, que contou com a participação de meninos de 5 a 12 anos. Os times foram assim compostos: **VERMELHOS** — Paulo Henrique, Ciro, Fernando, William, Júnior, José Renato, Carlos Magno, Fábio (leia-se "Furrequinha") e Mauro (o destaque como goleiro), tendo como técnico Adão Santos; e **BRANCOS** — Wellington, Carlos André, Romualdo, Pedro, Wanderley, Manoel, Maurício e Lúcio (goleiro), e o técnico foi TECO. O jogo teve como juiz Heduídes Gomes Moreira, que muito bem soube manter a ordem e a tranqüilidade dentro do campo.

Transcorrido o tempo regulamentar, o placar foi de 3 a 0 a favor dos VERMELHOS — um gol de Carlos Magno e dois de William, sendo um deles "olímpico".

Destacaram-se como grandes jogadores: ROMUALDO PIRES RABELO (BRANCOS), 12 anos, filho de Elvécio Costa Neto, estudante da 5ª série no Colégio Afonso Arinos e que diz "sou bom de estudo e bom de bola"; e WILLIAM DE SOUZA (VERMELHOS), 10 anos, filho de Antônio Eurípedes de Souza, aluno da 4ª série no Afonso Arinos e que se mostrou bastante interessado com a Caça ao Tesouro — "é o mais interessante da festa" — no que teve plena concordância de Romualdo, pois "lá deve ter muita moeda de ouro e prata". Assim William e Romualdo receberam como premiação pelas excelentes jogadas, cada um, uma bola de futebol de campo.

Daqui vai o nosso incentivo para que continuem estudando e também treinando para destacarem-se sempre mais como grandes artilheiros.

Às 11:30 horas foi a vez das mulheres, na disputa do Torneio de Vôlei. Entraram em campo, pelo time BRANCO, Margareth, Cássia, Edileuza, Ruth, Edna Lanhoso e Benedita, e pelo time PRETO, Tâmara, Selene, Zumira, Ana, Zilda e Sebastiana. As partidas tiveram como juiz Geraldo Eustáquio e como técnicos Adão e Cajado, e foi o seguinte o placar: 1º jogo — PRETO 15 x BRANCO 7; e 2º jogo — PRETO 15 x BRANCO 1. Assim o time de preto sagrou-se campeão após um jogo relativamente fácil, apesar do forte calor.

Paralelamente à disputa desses dois jogos foram iniciados os TORNEIOS para adultos, de SNOOKER e PINGUE-PONGUE, que tiveram como juízes Francisco Bortotti e Sílvio Carolina. Esses jogos foram interrompidos às 12:45 horas para que o almoço pudesse ser servido.

Num esquema muito organizado todos os funcionários e familiares se dirigiram ao local do delicioso almoço, que teve como cardápio salada de maionese, carne assada, arroz, farofa e pão. Para beber, suco de laranja, uva e framboesa, e uma refrescante Coca-Cola. Terminado o almoço foi oferecida a sobremesa que constou de uma bela e saborosa mesa de frutas, com mangas, bananas, maçãs e melancias, e, como não podia deixar de ser, um BOLO DE NATAL.

Reiniciados os Torneios Relâmpagos para adultos, as crianças permaneceram no salão coberto e participaram de brincadeiras comandadas por membros da comissão organizadora, ao som de alegres cantigas infantis.

A tão esperada CAÇA AO TESOURO teve início às 14:30 horas, quando adultos e crianças saíram em busca da grande surpresa. Foi uma brincadeira bastante divertida que obteve participação maciça dos presentes à festa. As vencedoras foram: SÍLVIA RIBEIRO REIS e REGIANE RIBEIRO REIS (cunhada e filha de Reginaldo da Paz Reis), que incansavelmente buscaram as pistas que as levaram ao encontro do tesouro: Cr$ 200.000 que encontravam-se "enterrados" no bolso de Antônio Zini.

Às 15:30 horas, o alegre e bondoso velhinho, o PAPAI NOEL, chegou ao salão de festas e foi calorosamente recebido por toda a criançada. Distribuiu como lembrança a cada criança um pacote contendo balas e chocolates. O Papai Noel foi cercado pelas crianças e algumas conseguiram posar com ele para uma foto.

Cumprida a tarefa, o grande Noel passeou por todo o salão acenando para os olhos brilhantes, surpresos e felizes da criançada.

Às 16:00 horas todos se concentravam no salão coberto para a entrega das medalhas aos campeões do futebol, vôlei, snooker e pingue-pongue. Os meninos da equipe VERMELHA e as mulheres da equipe PRETA receberam medalhas, um a um, e posteriormente foram entregues as medalhas a JOÃO ACÁCIO FONSECA RAMOS, campeão de snooker, e ADJAILTON LOPES BARBOSA, campeão de pingue-pongue.

Em seguida foi concedida a palavra ao Diretor do Projeto, Antônio Zini, que agradeceu a participação de todos e transmitiu sua felicidade diante do espetáculo oferecido pelos funcionários e para eles realizado, desejando a todos um FELIZ NATAL e um ANO NOVO ainda melhor.

Posteriormente Sílvio Padilha agradeceu a colaboração de todos que contribuíram para que a festa transcorresse tranqüila mas muito divertida, também desejando Boas Festas aos funcionários e familiares presentes.

Aplausos e sorrisos foram conseguidos da platéia quando o Diretor Superintendente William Scarlett transmitiu sua mensagem arrancando entusiasmada participação de todos em coro na hora de desejar um FELIZ NATAL.

Iniciou-se o sorteio dos brindes e WAGNER PEREIRA DA SILVA e JOSÉ ANTÔNIO ALVES CORREIA foram premiados com um liquidificador Walita, e LIONÇO RAMOS FERREIRA com uma bicicleta Caloi Beto Carrero. O sorteio provocou palpitação nos corações de todos os presentes, que torciam para ganhar um brinde.

Finalmente João Mesa, Gerente de Relações Industriais, agradeceu a participação maciça dos funcionários e familiares, desejando-lhes um FELIZ NATAL e um 1986 cheio de realizações.

Assim, diante deste maravilhoso cenário que reuniu aproximadamente 350 pessoas, não se poderia deixar de registrar os sinceros parabéns à Comissão Organizadora, que não mediu esforços para que tudo saísse na mais perfeita ordem e harmonia.

Paula e Sílvio Padilha, Adão, Romero, Devanir, Cajado, Selene e Antônio, Furreca, Mesa e Lia, Margareth, Cida, Francisco Bortotti, Edna, Antonio Jorge, Lúcia e Eliana mostraram um belo exemplo de união, garra e participação. A vocês, o agradecimento por terem proporcionado momentos tão simples mas extremamente significativos àqueles que, durante o ano inteiro, trabalham com dedicação para que a RPM alcance seus objetivos com o maior sucesso possível.

Gostaríamos ainda de registrar os agradecimentos à Diretora ELZA ANTÔNIA DA SILVA que tão gentilmente cedeu as instalações do Colégio Polivalente, às "Mestres-Cucas" e a outros que possam ter sido omitidos, mas que de uma forma ou de outra contribuíram para o brilho desta comemoração do Natal.

A saudação de fim-de-ano do Diretor-Superintendente

Nos jardins do Colégio Polivalente, o interesse de todos em participar

Fundo APMOMG/Hemeroteca/ARQ.01/GAV.01/Cód. 87/Acervo Arquivo Público de Paracatu

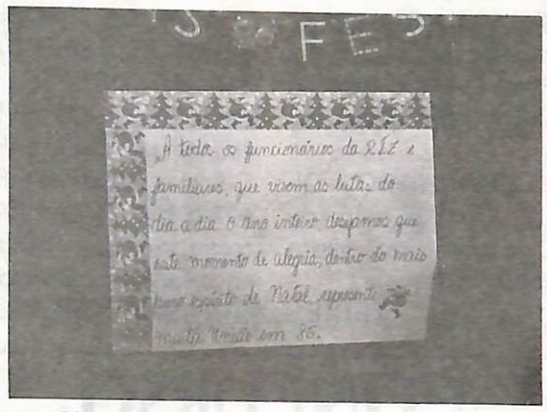
Natal da RPM

José Antônio Alves Correia, um dos contemplados no sorteio, recebendo um liquidificador Walita.

A mensagem de confraternização do Diretor do Projeto Morro do Ouro, Antônio Zini

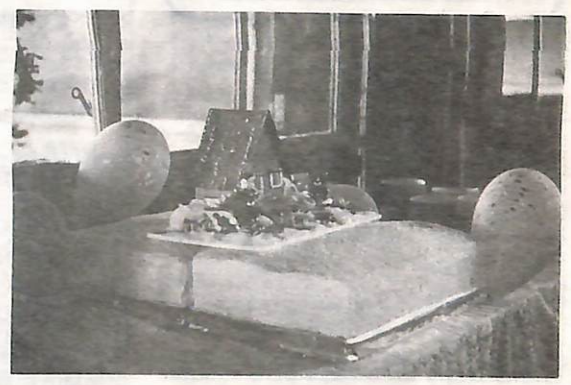
As vencedoras da caça ao tesouro, liderada por Sílvia Ribeiro Reis

O participante mais novo da festa, Elton Martins Siqueira, com apenas treze dias de idade, e seus pais Geraldo e Walda Siqueira

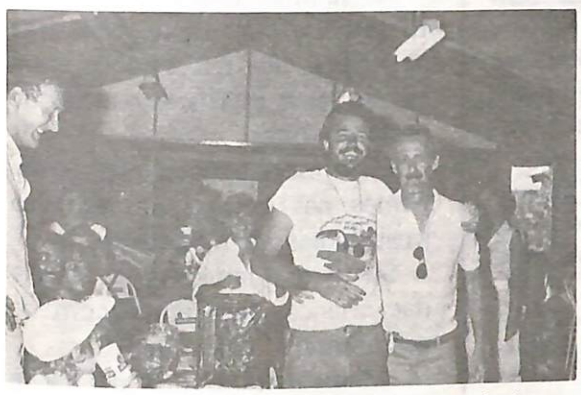


Diversos cartazes mostravam o espírito da festa

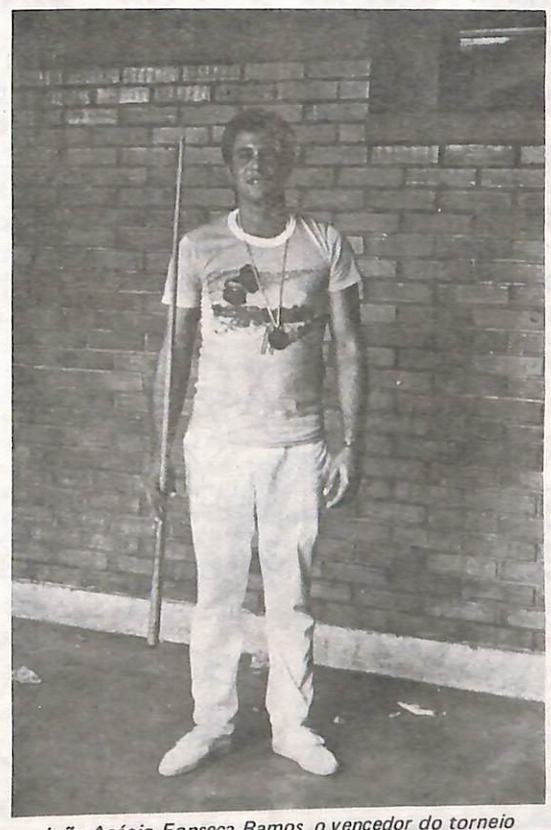
Muita atenção e expectativa na partida para a caça ao tesouro



Um enorme bolo de Natal completava a decoração da festa



Adjailton Lopes Barbosa, vencedor do torneio de pingue-pongue



João Acácio Fonseca Ramos, o vencedor do torneio de Snooker

A equipe campeã do futebol de campo dente-de-leite

O Papai Noel distribuindo lembranças às crianças presentes

A equipe campeã do torneio de vôlei feminino

ACONTECENDO EM PARACATU

● Na noite de 23 de novembro a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PARACATU — ACIPA ofereceu um coquetel, no Jóquei Clube Paracatuense, com patrocínio da Madeireira Paraíso Ltda., para a **Escolha do Empresário do Ano, da Personalidade do Ano e do Destaque do Ano,** que realizou-se com a participação de todos os associados.

Num clima de muita seriedade, obtiveram unanimidade as seguintes escolhas:

— Empresário do Ano : JONAS GOMES — Diretor-Proprietário da Maísa Móveis
— Personalidade do Ano: HUMBERTO EULER DA SILVA NEIVA — Proprietário da Rádio Boavista FM
— Destaque do Ano: FREI PEDRO CAIXETA.

A Diretoria da ACIPA homenageou ainda outras personalidades paracatuenses com HONRA AO MÉRITO. São eles:

— DIOGO SOARES RODRIGUES — Prefeito de Paracatu
— ANTÔNIO ARQUIMEDES BORGES DE OLIVEIRA — Presidente da COPERVAP
— RODOLFO DE OLIVEIRA MELLO — Empresário e Presidente do Jóquei Clube Paracatuense
— FLORICENA BORGES LIMA — pelo trabalho de assistência social desenvolvido junto à comunidade de Paracatu
— SEBASTIÃO ROMÃO — pela participação ativa na sociedade paracatuense
— BÁRBARA BARROCO — pelo trabalho educacional e social desenvolvido junto à comunidade rural de Paracatu
— MARTA BROCHADO — Diretora da APARE, pelo trabalho desenvolvido junto aos excepcionais
— JOSÉ SILVEIRA TEIXEIRA — Advogado do Morro Agudo e Editor do "Mensageiro do Cerrado".

Essas pessoas — que de uma forma ou de outra foram destaque na comunidade paracatuense — receberam suas menções no dia 13 de dezembro, num belíssimo jantar festivo que teve lugar no Jóquei Clube, evento que também encerrou as atividades da ACIPA em 1985.

A todos os nossos parabéns com os votos de que continuem desenvolvendo trabalhos e esforços para o amanhã cada vez melhor de Paracatu.

● O Prefeito Diogo Soares Rodrigues recebeu, no dia 29 de novembro, a COMENDA DO MÉRITO JURÍDICO- SOCIAL, no Clube do Congresso em Brasília, concedida pelo Centro de Estudos de Ciências Jurídicas e Sociais.

● No dia 21 de dezembro aconteceu, no Jóquei Clube Paracatuense, a fundação do PRIMEIRO GINÁSIO COBERTO DE PARACATU. A Diretoria que deixou o Clube no final de 85 entregou aos associados uma área estruturada e coberta de 1.380m^2, com qradra poliesportiva e arquibancadas com capacidade para 2.000 pessoas.

● Recentemente o Jóquei Clube também inaugurou sua sauna, batizada de JOÃO BATISTA BORGES. As instalações contam com piscina, cascata, mobiliário e aparelhagem modernos, sauna seca e úmida. Durante a semana há um esquema de funcionamento previsto para homens e mulheres. Aos domingos a sauna é mista.

Fundo APMOMG/Hemeroteca/ARQ.BL/BAV.CB/CGD. 077 Acervo Arquivo Público

● O Prefeito Diogo Soares Rodrigues recebeu em Olinda — Pernambuco, no dia 20 de janeiro, dois títulos: "PREFEITO EXPRESSÃO NACIONAL DO ANO", concedido pelo Jornal "O Correio de Recife"; e "MEDALHA DO MÉRITO MUNICIPALISTA", concedida pela Câmara Municipal de Olinda.

MENSAGEM

O DIA 25 DE DEZEMBRO simboliza o dia em que, através do Criador, o amor, a paz, a compreensão e a justiça entre os homens chegaram com o objetivo e desejo de ficar para sempre.

Significa tempo de festa, união, alegria, emoção, confraternização, comunhão e participação. É a hora em que buscamos os nossos sentimentos mais profundos e sinceros e colocamos à disposição de nossos amigos, familiares, companheiros e irmãos.

É também tempo de oferecer presentes, pois foi desta forma que os Três Reis Magos, vindos das mais distantes terras, saudaram com muita alegria, e receberam com muita fé a notícia da chegada do Menino Jesus, na esperança da união cada vez maior entre os homens e de dias melhores.

Assim, dentro deste espírito natalino, transmitimos a todos a mensagem de um FELIZ NATAL, desejando que os sentimentos presentes no Natal se façam presentes nas 8.760 horas do próximo ano novo.

Que 1986 seja de muita fé, luta, saúde e forças para que possamos alcançar juntos grandes realizações.

CONCURSO

Esta é a grande chance!

Continuamos aguardando sua sugestão para a criação do nome do nosso Jornalzinho. Resolvemos **prorrogar** o prazo para as inscrições até o **dia 07 de março de 1986.**

Como o regulamento do concurso foi publicado na primeira edição do Boletim Informativo, vale relembrar algumas normas e aproveitar para fazer alguns acréscimos.

Podem participar do concurso todos os funcionários da RPM em Paracatu e da RTZ em Brasília. Ao Administrador Regional Francisco Bortotti deverão ser entregues os trabalhos de Paracatu, e ao Gerente de Relações Industriais João Mesa, os trabalhos de Brasília.

Deverão ser apresentados da seguinte maneira: em uma folha de papel ofício a sugestão do nome, escrito em caneta esferográfica preta, com o pseudônimo (inventar um apelido) do autor; em outra folha de papel o nome verdadeiro do autor, seu endereço, função ou grau de parentesco. Esta folha com o nome real deverá ser colocada em um envelope pequeno e fechado. A outra folha, bem como o envelope pequeno, deverão ser colocados em um envelope grande, também fechado.

Achamos que essa pode ser a sua grande chance de revelar o seu talento e dar asas à imaginação.

Participe e lembre-se de que, como prêmio ao vencedor, está sendo reservada uma bela surpresa!

PARTICIPANDO

Recebemos e agora publicamos com muito prazer a primeira contribuição de um funcionário: uma mensagem do colega ANTÔNIO MARTINS DE FARIAS, Assistente da Contabilidade, da RTZ/Brasília.

Natal

Época de união e fraternidade entre os homens.

Na família, este acontecimento torna-se mais forte, pois, traz as alegrias dos que estão presentes no lar e as tristezas dos que estão distantes.

É no mês de Natal que percebemos nas pessoas um espírito mais humano e mais alegre.

Sentimos, também, a alegria das crianças brincando com os presentes de "Papai Noel".

Infelizmente o ato de dar e receber presentes tornou-se quase que obrigatório e somos levados ao consumismo esquecendo-nos do espírito natalino real.

O Natal é um momento de paz!

Nunca podemos deixar de participar de um acontecimento tão sublime como este. Afinal, o Natal é a época de confraternização universal e o melhor momento para se passar com a nossa família.

Feliz Natal!

Fundo APMOMG/Hemeroteca/ARQ.01/GAV.01/Cód. 87/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COM A PALAVRA...

Humberto de Souza Gonçalves

Querido por todos e conhecido amigo dos paracatuenses. Pelo nome Humberto de Souza Gonçalves talvez você não o conheça, mas, quem ainda não ouviu falar do **FURRECA?**

Nascido e criado há 31 anos em Paracatu, é casado com Ruth Costa Cunha Gonçalves e tem dois filhos — Flávia de 8 anos e Fábio de 5 anos, por quem tem muito amor e dedicação. Fábio, pelo visto, no futuro se revelará como "Furreca nº 2", que para orgulho do pai nasceu no dia 20 de outubro, data em que se comemora o aniversário de Paracatu.

Furreca já fez em sua vida de quase tudo um pouco. Seu primeiro emprego foi na Cerâmica Alvorada e daí para frente desenvolveu as mais diversas atividades no Jóquei Clube, União Esporte Clube e AABB. Nesta última desenvolve um trabalho há 11 anos, o tratamento de água da piscina, como forma de aumentar a renda familiar. Posteriormente trabalhou no Hotel Presidente como porteiro, e na Prefeitura Municipal onde iniciou como trabalhador braçal. "Nesta época eu já era motorista, mas na Prefeitura não havia vaga. Comecei carregando pedra na rua, depois dirigi caminhão de lixo e por fim, com uma ambulância, fazia viagens a várias cidades onde precisava levar os doentes".

No início de 1983, foi indicado para a RPM pelo Sr. Arlindo — na época chefe de Transportes da Prefeitura. "O Sr. Arlindo tinha um bom relacionamento com o pessoal da RPM e como ele gostava muito de mim, pelos resultados do meu trabalho, conversou com Dr. Rubem Forlim para tentar uma colocação para mim na Companhia".

E assim, no dia 22 de fevereiro de 1983, Furreca ingressou na RPM. Iniciou perfurando poços, fazendo trincheiras e abrindo praça para sonda. Depois foi designado para o Laboratório, na moagem de amostras. Passados 7 meses surgiu a tão esperada vaga de motorista e foi designado a conduzir os Toyotas, fazendo serviços no Campo.

Como o pessoal da RPM sabia da experiência de Furreca nas estradas, "no dia 28 de dezembro de 1983 começou o trabalho da usina piloto e eu fiz a minha primeira longa viagem. Fui a São Paulo para buscar produtos e levar até Goiânia". E assim tiveram início as viagens a Belo Horizonte para buscar produtos, e a Goiânia para levar amostras.

Luta, trabalho e responsabilidade comandaram essa primeira fase. "Foram dois anos de trabalho intenso, sem faltar um dia sequer, de domingo a domingo. Eu rodava uma média de 800 km por dia. Quando terminou o trabalho, não foi registrado nenhum acidente na estrada, não houve problema algum. Tudo correu na mais perfeita ordem".

Sobre a vida em Paracatu ele faz algumas considerações interessantes. "Nas horas de folga eu saio para passear com meus filhos e minha esposa, levo-os ao União ou à AABB. À noite a única diversão para as pessoas da nossa classe social e que têm crianças com a idade das minhas, é passear nas pracinhas, tomar sorvete, não havendo nada além disso".

Atualmente a vida noturna de Paracatu, para outros níveis sociais, oferece opções, como por exemplo, o Cabana, Choupana e Luana. Um certo modismo. E Furreca lamenta a falta de boas opções. "Aqui não tem um parque recreativo onde a gente possa levar as crianças para passear. Então, neste ponto, eu acho que está faltando muito para um lazer satisfatório em Paracatu. Eu penso que a gente deveria lutar um pouquinho para melhorar nesse sentido".

Com respeito ao nível de ensino em Paracatu destaca o "Pré Da. Maria Mundim", onde sua filha Flávia estuda. "A criança já sai de lá alfabetizada e vai direto para as primeiras salas do Grupo Afonso Arinos. Inclusive a minha menina foi uma das primeiras da turma. Então, pra gente que é de família humilde isso é muito gratificante".

Sobre o seu relacionamento com o pessoal da RPM, Furreca comenta que as pessoas são muito unidas no trabalho e lamenta que atualmente esteja havendo um maior afastamento, com o crescimento da Companhia. Recorda que no início todos ficavam centralizados no Laboratório, atualmente estão espalhados. "Sentimos falta dos colegas que no início formavam um conjunto bastante unido, companheiro e alegre".

Furreca mostra-se extremamente feliz por estar trabalhando na RPM e por saber que seu trabalho está sendo reconhecido pela Chefia. "Qualquer trabalho que você faz é gratificante, desde que feito com ânimo, sempre se aprende alguma coisa. Para mim não tem preguiça nem hora. Minha esposa apóia, acompanha e é testemunha de que é preciso ir à luta".

No início do Projeto, Furreca passou por uma fase em que ficava até 15 dias sem ver os filhos. Mas nem isso fez com que ele desanimasse. "O pessoal da Companhia foi vendo o meu esforço e a cada dia que passava depositava maior confiança e credibilidade. Também, eu sabia que era tudo ou nada. Aquela era a primeira e talvez a última fase, e a gente corria o risco de não ter mais o emprego".

Furreca recorda ainda que muitos documentos de confiança passavam por suas mãos e ele ficava gratificado em saber que a Companhia confiava nele para levar tudo, sempre da melhor forma. "Eu fico feliz em saber que participei do princípio ao fim desse trabalho, que esta mina que está sendo montada tem um pouco de mim e que hoje Paracatu está progredindo em conseqüência desse trabalho".

E dentro desse espírito de luta e dedicação, com total apoio de sua esposa Ruth que sente a amizade e o reconhecimento que as pessoas têm para com Furreca, ele aproveita para transmitir uma mensagem para os colegas de trabalho e amigos: "A receita é você ter disposição e fazer o serviço sem visar unicamente ao lado financeiro. É você trabalhar e deixar que os chefes reconheçam o seu trabalho. É não medir esforços, seja qual for o dia ou a hora. É fazer cada um a sua parte para que mais à frente seu esforço e dedicação sejam reconhecidos. É vestir, realmente, a camisa da Companhia".

Marinez Costa Araújo

Natural de Martinho Campos (MG), estudou em Paracatu de 1963 a 1965, tendo se casado no ano de 1967 em Paracatu, onde vive até hoje. "Esta terra me recebeu muito bem, me acolheu com muito carinho e valorizou demais o meu trabalho. Então, de coração, eu sou paracatuense".

Filha de fazendeiros, em 1960 mudou-se com a família para Unaí onde freqüentou a Escola do CENDEC, na primeira turma. Em 1962 terminou o 1º grau e, à época, Unaí não tinha 2º grau. Por isso retornaram a Paracatu onde Marinez cursou o Magistério. No nível superior formou-se em Pedagogia e Administração e participou de uma infinidade de cursos, nas partes administrativa e pedagógica, relacionados ao sistema de ensino em si.

Marinez atualmente dirige a 16ª Delegacia Regional de Ensino, vinculada à Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, onde está desde abril de 1983. Destaca a importância da boa qualidade da equipe com a qual trabalha e o apoio inestimável que as prefeituras têm dado. "Eu conto com o apoio, que posso dizer, sem modéstia, que é um apoio total dos prefeitos da Jurisdição. E isso é muito importante para nós. Eu sempre digo que, depois das escolas, os prefeitos são os maiores colaboradores que a gente tem na educação".

A 16ª Delegacia de Ensino tem sob sua jurisdição os municípios de Arinos, Buritis, Bonfinópolis, Formoso, Guarda-Mor, Vazante, Unaí, João Pinheiro e Paracatu, e é também com o apoio das comunidades desses municípios que tem conseguido a participação dos colegiados das escolas, das comissões municipais de educação na busca e no encontro de um processo bem desenvolvido.

"Nós temos um projeto muito especial em termos de alfabetização, que é o **ciclo básico**. Através dele os professores se sentem comprometidos com a escola, o que é extremamente importante".

Desta forma a Delegacia de Ensino com sua equipe tem encontrado condições de fazer um bom trabalho, que ainda não está perfeito, mas que pretende chegar, num curto espaço de tempo, a um resultado bem positivo e bom no tocante à alfabetização. Diz que da 1ª à 4ª série a escola está indo bem, e da 5ª à 8ª os professores já modificaram as estratégias de trabalho, pois encontram agora maiores objetivos e metas traçadas. "Então, neste final de ano já dá para avaliar um saldo bastante positivo em termos de trabalho e de conquista".

Devido à grande abrangência da área de jurisdição da 16ª Delegacia de Ensino, é preciso que se monte um esquema bem distribuído para que tudo funcione. Assim, em cada município há a figura do Inspetor, que é o elo de ligação entre a Delegacia e as escolas. Os inspetores que não residem nos municípios vão, periodicamente, a eles prestar assistência, além da equipe da Delegacia que viaja constantemente. "O pessoal está cansado mesmo, mas felizmente nós estamos tendo condições de dar um acompanhamento maior e uma assistência melhor. E tendo também resultados".

Quanto ao nível do ensino em Paracatu, Marinez Araújo reconhece ser muito bom, "ainda não excelente, porque nós estamos numa fase de mudanças. Atualmente estamos implantando novos métodos e uma prática pedagógica diferente e renovada. Mas como em toda transição há um certo desequilíbrio, as coisas acabam não ficando realmente como se estava pretendendo".

Para o ano de 1986 Marinez já fornece boas notícias, através do grande apoio que o Prefeito Diogo Soares Rodrigues tem dispensado à educação dos paracatuenses. Será criada mais uma escola através de um sistema muito interessante. "A Prefeitura tem uma fábrica de pré-moldados e doou o material para nós construirmos. No dia em que se puder edificar o prédio próprio da escola, a pré-moldada poderá ser desmontada e transferida para qualquer outro lugar. Foi uma idéia do Prefeito com um engenheiro da Prefeitura, e eles montaram a escola para nós".

Nesta nova escola, a Delegada de Ensino levou a frente uma experiência bem sucedida do ano passado, e no final deste ano reativou o **pré-escolar de férias**, que teve início no dia 09 de dezembro, e terá duração de 60 dias. O objetivo é desenvolver na criança a sociabilidade, permitindo que ela entre na escola com uma noção mínima da convivência.

Quanto ao nível dos recursos humanos para essas escolas, Marinez conta que, tanto nas de 1ª a 4ª série como nas de 5ª a 8ª, todos os professores são habilitados. "Mesmo que um professor não seja formado na área específica em que ministra aulas, ele tem uma habilitação para 2º grau que lhe dá o direito de lecionar legalmente". Só ressalta que a dificuldade em Paracatu reside no fato do pessoal se habilitar fora da cidade. "Mas eu tenho certeza de que em breve nós vamos ter uma faculdade, uma especialização. Nós estamos com um plano, o Prefeito está lutando, a Delegacia também, e acho que dentro em breve a gente vai ter uma notícia muito boa para dar para o pessoal".

Marinez fala sobre um projeto da Universidade Federal de Minas Gerais, — o CEFAM — Centro de Aperfeiçoamento do Pessoal do Magistério — que conta com os melhores professores de Minas Gerais. "Os professores estão fazendo curso de pós-graduação em Belo Horizonte e, paralelamente, já estão começando a trabalhar junto conosco na Delegacia, desenvolvendo atividades, dando assistência às escolas de 1ª a 4ª série, em contrapartida à pós-graduação que eles fazem. Assim o nível se apresentará cada vez melhor".

Quanto ao desenvolvimento da cidade e à chegada da RPM em Paracatu, Marinez Araújo analisa sob dois aspectos. Por um lado vê o desenvolvimento que chega abrindo novas frentes de trabalho, expectativas de novos empregos, a movimentação da cidade em termos comerciais e financeiros e em termos de pessoas que chegam e se relacionam com os paracatuenses trazendo idéias e tecnologia novas. "Isso é muito importante para a cidade crescer, se desenvolver". Quanto ao outro aspecto, mostra uma visão realista, pois "todo mundo sabe que o progresso tem o seu preço". Sente uma maior movimentação na cidade, teme a possibilidade de poluição e lamenta a retirada do ouro de Paracatu, mas "acho que tudo isso tem que acontecer. Faz parte da vida de qualquer cidade que está se desenvolvendo e crescendo. Se tem uma jazida de ouro tem mais é que ser explorada. O custo do progesso é isso aí. E assim, acho que agora ninguém segura Paracatu".

Fundo APMOMG/Hemeroteca/ARQ.01/GAV.01/Cód. 87/Acervo Arquivo Público de Paracatu

UM POUCO DE HISTÓRIA

REG nº 87

OURO

O ouro tem sido explorado desde o início da civilização. Data do fim do Período Paleolítico o início da Idade do Ouro, cerca de 6.000 anos atrás, principalmente no Egito onde era utilizado como adorno, na execução de monumentos e como símbolo de poder. No Império Romano o ouro passa a ter uma posição importante nas transações de comércio, em forma de moeda, firmando-se como elemento de valor com o passar dos tempos, dado a suas características peculiares de brilho natural e grande beleza, aliado a sua maleabilidade. Decorrido todo esse tempo, o ouro continua indissoluvelmente ligado à civilização.

No Brasil as primeiras notícias da presença do metal datam de 1552, quando foi comunicado a D. João III, na Capitania de São Vicente. O ouro foi descoberto e explorado por todo o País e um capítulo a parte na história do ouro no Brasil foi sua descoberta em Minas Gerais. A região central do Estado e outras mais afastadas da então capital Ouro Preto desde o século XVII foram importantes produtoras de ouro, com intensa garimpagem ao longo dos córregos e produção de diversas minas subterrâneas, que produziram a maior parte do ouro extraído no País. No século XVIII alguns dos mais importantes movimentos históricos da nação estiveram de alguma forma relacionados ao ouro das Minas Gerais.

Vista atual do Morro do Ouro

O ouro hoje continua tendo uma importância fundamental nas relações humanas, não só como reserva de valor, considerada como moeda forte e reservas monetárias dos países, como em aplicações industriais nobres, na indústria de computadores, por exemplo. Por isso ele continua a ser procurado e explorado durante os tempos.

A lavra do ouro é feita atualmente no Brasil através da garimpagem, principalmente na Amazônia, onde os córregos são revirados com instrumentos rudimentares e auxílio de bombas e uso intensivo de mão-de-obra e também através da mineração organizada, utilizando-se, no caso dos aluviões, grandes dragas e no caso das minas subterrâneas equipamentos sofisticados de perfuração e transporte no subsolo.

Com o desenvolvimento da tecnologia, depósitos de grande volume, com baixo teor do metal, têm sido estudados, utilizando-se técnicas modernas de avaliação e que são lavrados a céu aberto, com o emprego de equipamentos pesados.

A tendência natural da mineração do ouro é ver diminuída, gradativamente, a importância dos garimpos à medida em que se esgotam os depósitos possíveis de serem trabalhados manualmente, dando lugar a operações mecanizadas subterrâneas de alto teor ou a céu aberto com teores mais baixos, mas sempre com o emprego de moderna tecnologia.

EXPEDIENTE

ANO I — nº 3 — novembro-dezembro/85

RTZ Mineração Ltda.
SCS Quadra 1 Bloco "F"
Ed. Camargo Corrêa, 7º andar
70302 — Brasília - DF
Telefone: 224-5545*
Telex (061) 3781 RIOF BR

Rio Paracatu Mineração S.A.
Rua Samuel Rocha, 34
Telefones: 671-2928 e 671-2929
Telex (061) 4058 RTZB BR

Edição: Labor Consultoria de Relações Públicas Ltda.
CONRERP/DF 003
SDS — Ed. Venâncio II — sala 303
70302 — Brasília - DF
Telefone: 225-4341*

As matérias são de responsabilidade da Labor Consultoria de Relações Públicas, que permanece à inteira disposição para esclarecer dúvidas e receber sugestões, no endereço e telefone acima.